

Alunos: Bruno Lorenzi e Henrique Knackfuss

PROJETO “SOPARCEIRO” COMPLETA QUATRO ANOS DE MUITA SOLIDARIEDADE:



Faça o bem sem olhar a quem, este ditado é levado bem a sério pelo grupo “Soparceiro” que distribui alimentos para pessoas carentes, de forma solidária. Há quatro anos, o grupo formado por amigos e agora constituído também por pessoas voluntárias, realiza suas ações na rua Alberto Pasqualini, a famosa 24 horas. Segundo Alessandra Barcelos, fundadora do projeto, a ideia se deu enquanto estava em casa tomando sopa com seus filhos em um dia frio, com isso, imaginou que poderia estender essa ideia para mais pessoas, ou seja, a quem não tem e, com a parceria de alguns amigos, o projeto criou forma. Ao todo, estão envolvidas 17 pessoas no projeto, divididas em equipes de produção e distribuição de alimentos e roupas que começa a acontecer às 18 horas da segunda-feira.

Os ingredientes para que tudo saia como o planejado, são arrecadados através de doações de pessoas interessadas pelo projeto. O grupo também recebe doações de empresas, que apenas buscam fazer o bem, sem solicitar nenhum tipo de divulgação em troca. “Não existe uma constância nas doações, as vezes é mais outras vezes é menos. No primeiro ano, as doações vinham com mais facilidade, mas hoje em dia, é só manifestarmos a carência de algum produto e alguém prontamente doa. Também tem um supermercado da cidade que faz uma pequena parte da doação mensal, e geralmente, essas pessoas não querem ser identificadas, por isso, fizemos questão de agradecer as doações via rede social, toda a semana, por agradecimento mesmo, não por vaidade como algumas pessoas dizem ao você mostrar a caridade, mas por acreditarmos que as pessoas gostam de saber o que está sendo feito com a sua contribuição” afirma Juliane Messina, voluntária do grupo.

Juliane Messina ainda afirma que a relevância do projeto se dá pela empatia, pela vontade de se colocar no lugar do outro sem julgamento. “Todos nós temos profissões e atividades

do dia a dia distintas, nos disponibilizamos a partir das 16 horas toda segunda feira, apenas com o intuito de ajudar, é um pequeno movimento, que nos tira de um lugar passivo, apenas de queixa, de omissão a desigualdade social” complementa.

Faça chuva ou faça sol, o grupo sempre está cumprindo seu objetivo. Porém, em meses mais frios (maio a agosto), além da distribuição de refeições, também são doadas roupas e cobertores, que podem ser entregues em seus pontos de coleta. As ações do grupo são divulgadas tanto em sua página pessoal do facebook como em um grupo criado pelos mesmos com mais de 2 mil membros. Além da divulgação da refeição que será servida, também são divulgados os itens e quantidades necessárias para a produção, para que fique mais fácil para quem deseja contribuir com o projeto.

Em ação voluntaria, a instituição Lar de Joaquina cede a cozinha para a realização do projeto. “É totalmente voluntario. O Lar de Joaquina nos empresta a cozinha sem pedir nada em troca” comenta a coordenadora do projeto, Alessandra Barcelos, que além de receber doações de alimentos para a continuidade do trabalho, recebe o local de preparação.

Conforme a coordenadora, o projeto iniciou há 4 anos atrás com um único grupo que realizava a ação de distribuir os alimentos aos mais necessitados. Atualmente, por motivação do projeto Soparceiro, existem mais outros três projetos com o mesmo intuito, em datas de entrega diferentes, porém com a mesma ambição de fazer o bem a quem mais necessita. Essa é a opinião da fundadora sobre a relevância social que o Soparceiro tem em meio a sociedade. Ela também comentou: “A importância maior do projeto, é levar uma refeição digna para essas pessoas” além de salientar o papel importante das pessoas que doam os alimentos e participam diretamente do projeto.

As doações são recebidas na “Saideira Conveniência” na Rua Astrogildo de Azevedo, nº 138, das 16h até meia noite e, também, no Café Cristal na rua 24 horas, das 11 horas até as 22.